

0401 – FONTES DE RESISTÊNCIA MÚLTIPLA AOS FUNGOS *Berkeleyomyces rouxiae* E *B. basicola* EM ACESSOS DE ALFACE.

DAVID N PERDOMO^{1,3}; TIAGO B TORRES^{1,3}; RUTHE LIMA DE SOUZA^{1,3}; AILTON REIS^{1,3}; MARIA E N FONSECA³; LEONARDO S BOITEUX^{1,2,3}

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Recife-PE; ²UnB – Universidade de Brasília. Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF, ³CNPq-Embrapa Hortaliças, Brasília-DF.

INTRODUÇÃO

No mercado brasileiro são encontrados diferentes morfotipos/grupos varietais de alface (*Lactuca sativa*), incluindo Lisa, Crespa, Americana, Batávia, Mimosa e Romana. A podridão negra das raízes causada por espécies do fungo *Berkeleyomyces* tem limitado o cultivo da alface, especialmente dos segmentos Americana e Lisa, em algumas regiões do Brasil. O gênero *Berkeleyomyces* é representado por duas espécies *B. basicola* e *B. rouxiae*. Fontes de resistência para espécie *B. basicola* já tem sido identificadas. No entanto, pouco ainda se conhece sobre fontes de resistência contra *B. rouxiae*. A presente investigação teve como objetivo determinar a reação de cultivares de diversos segmentos varietais de alface para *B. basicola* e *B. rouxiae*.

METODOLOGIA

O trabalho foi executado em casa de vegetação da Embrapa Hortaliças, em Brasília-DF no verão de 2021 em delineamento inteiramente casualizado com 33 cultivares (acessos) x quatro isolados (dois de cada espécie fúngica) e três repetições (com quatro plantas cada). A inoculação foi conduzida (separadamente para cada isolado) via imersão em uma suspensão de esporos com 3 mL (2×10^6) e posterior transplante das mudas para bandejas contendo substrato previamente inoculado com esporos dos patógenos na concentração de 7.5×10^5 conídios/g substrato. A severidade foi avaliada utilizando escala de notas variando de 1 (= ausência de sintomas) a 5 (= mais de 90% das raízes afetadas). Baseado nas notas dos acessos foram adotadas três classes de reação: resistentes (notas de 1-2), intermediários (notas de 2.01-4) e suscetíveis (notas de 4.1-5).

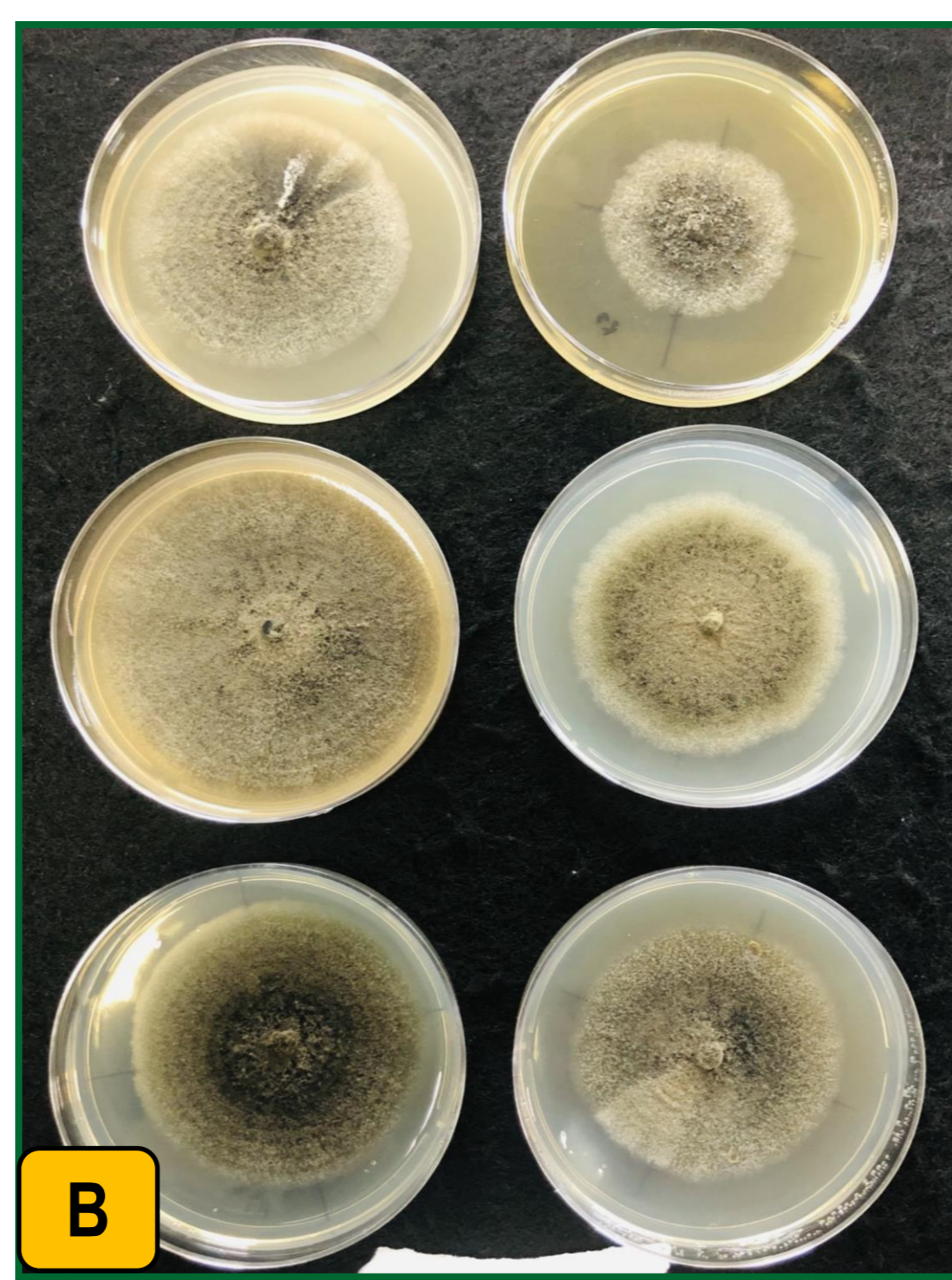


Figura 1. Etapas da execução do trabalho visando encontrar fontes de resistência múltipla a espécies de *Berkeleyomyces* em casa de vegetação. Brasília, DF 2021. A: Aspecto das mudas no momento da inoculação; B: Colônias de *Berkeleyomyces* em meio BDA, C: Inoculação, D: Mudas (com 21 dias após inoculação) durante o processo de avaliação.

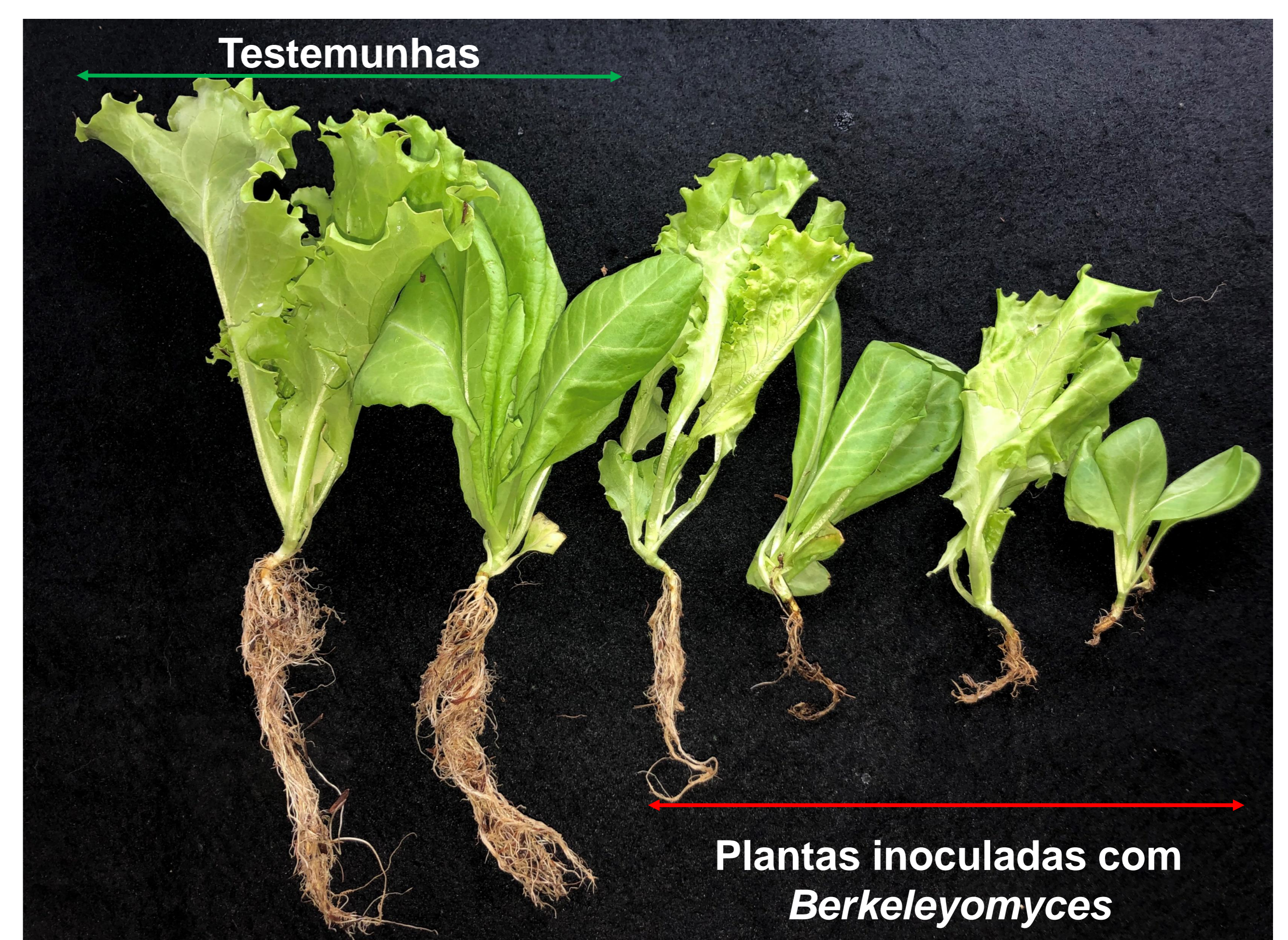
RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foi observada uma forte correlação entre resistência/suscetibilidade para *B. basicola* e *B. rouxiae*. Os grupos varietais do tipo Romana e Batávia apresentaram uma maior frequência de acessos resistentes. Houve variação inter-varietal entre cultivares dos morfotipos Crespa, Lisa, Americana e Mimosa, sendo as crespas majoritariamente resistentes e as lisas suscetíveis.

Tabela 1. Avaliação da reação de genótipos de alface aos isolados EH2733, EH2740 de *Berkeleyomyces basicola* e EH2741, EH2743 de *B. rouxiae* em casa de vegetação. Brasília-DF, 2021.

Genótipo	Tipo	Severidade/Isolado ¹				Média
		EH2733	EH2740	EH2741	EH2743	
Litte Gem PI617959	Romana	30.00 Aa	20.00 Aa	30.00 Aa	30.00 Aa ²	27.50
Maravilha 4 Estações	Crespa	23.33 Aa	26.67 Aa	30.00 Aa	30.00 Aa	27.50
Salvius	Romana	33.33 Aa	26.67 Aa	23.33 Aa	26.67 Aa	27.50
Argeles	Batavia	33.33 Aa	30.00 Aa	30.00 Aa	23.33 Aa	29.17
La brillante	Batavia	30.00 Aa	26.67 Aa	30.00 Aa	30.00 Aa	29.17
Balesta	Crespa	20.00 Aa	26.67 Aa	30.00 Aa	43.33 Ab	30.00
Betania	Crespa Roxa	30.00 Aa	30.00 Aa	23.33 Aa	40.00 Ab	30.83
Branca de Paris	Romana	30.00 Aa	30.00 Aa	23.33 Aa	40.00 Ab	30.83
Joker	Lisa	30.00 Aa	30.00 Aa	30.00 Aa	40.00 Ab	32.50
NUM DM 17	Crespa	33.33 Aa	30.00 Aa	46.67 Ab	23.33 Aa	33.33
Vitoria de Santo Antão	Crespa	33.33 Aa	23.33 Aa	23.33 Aa	60.00 Ab	35.00
Crespa Repolhuda	Crespa	33.33 Aa	26.67 Aa	23.33 Aa	66.67 Bc	37.50
Valmaine PI543959	Crespa	36.67 Aa	26.67 Aa	36.67 Ab	46.67 Ab	36.66
Flashy Trouts Back	Lisa	36.67 Aa	46.67 Aa	26.67 Aa	43.33 Ab	38.33
Veneranda	Americana	40.00 Aa	30.00 Aa	46.67 Ab	33.33 Aa	37.50
Hanson	Americana	30.00 Aa	23.33 Aa	63.33 Bc	50.00 Bb	41.66
Rubi Crespa	Crespa Roxa	53.33 Ab	43.33 Aa	33.33 Aa	33.33 Aa	40.83
Mediterrânea	Crespa	36.67 Aa	33.33 Aa	30.00 Aa	70.00 Bc	42.50
Salinas 88	Americana	30.00 Aa	33.33 Aa	66.67 Bc	40.00 Ab	42.50
Crespa Itapuã Super	Crespa	56.67 Ab	40.00 Aa	43.33 Ab	46.67 Ab	46.67
PI342444	Lisa	40.00 Aa	30.00 Aa	70.00 Bc	50.00 Bb	47.50
Vanguard PI536812	Lisa	70.00 Bc	43.33 Aa	60.00 Bc	26.67 Aa	50.00
Prado Mimosa	Mimosa	40.00 Aa	33.33 Aa	60.00 Bc	70.00 Bc	50.83
Mimosa Salad Bowl	Mimosa	33.33 Aa	40.00 Aa	46.67 Ab	83.33 Bd	50.83
Crespa Verde	Crespa	43.33 Aa	66.67 Bb	66.67 Bc	43.33 Ab	55.00
Simpson	Crespa	40.00 Aa	50.00 Aa	53.33 Ac	100.00 Bd	60.83
Leila	Crespa	43.33 Ba	23.33 Aa	93.33 Cd	90.00 Cd	62.50
Crespa Verão	Crespa	40.00 Aa	33.33 Aa	80.00 Bd	100.00 Bd	63.33
UCO 7107	Mimosa Roxa	53.33 Bb	33.33 Aa	66.67 Bc	96.67 Cd	62.50
Leila	Crespa	63.33 Bb	70.00 Bb	83.33 Bd	46.67 Ab	65.83
Aurelia	Lisa	76.66 Ac	56.67 Ab	70.00 Ac	83.33 Ad	71.67
Elisa	Lisa	76.66 Ac	100.00 Ac	90.00 Ad	93.33 Ad	90.00
Regina de Verão	Lisa	90.00 Ac	100.00 Ac	96.67 Ad	83.33 Ad	92.50
Média	-----	42.12	38.89	49.29	54.04	
CV:	-----					20.25

1. Severidade da doença, calculada pelo índice de McKinney (1923), com a utilização das frequências de classes de doença considerando escala de notas de 0 a 5
2. Médias seguidas pela mesma letra, maiúsculas na linha e minúsculas na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). **Para a obtenção das letras e CV, o índice da doença foi transformado por raiz quadrada de $X+1$.



AGRADECIMENTOS

